



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



**RAFAELA DE OLIVEIRA FIRMINO**

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROCEDIMENTOS  
ANESTÉSICOS E A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO.**

**UMUARAMA – PR**

**2023**

**RAFAELA DE OLIVEIRA FIRMINO**

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROCEDIMENTOS  
ANESTÉSICOS E A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO.**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro, sob orientação da Prof<sup>o</sup> Ana Gabriela Fernandes Frank.

**UMUARAMA  
2023**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**RAFAELA DE OLIVEIRA FIRMINO**

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROCEDIMENTOS  
ANESTÉSICOS E A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO.**

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

**ANA GABRIELA FERNANDES FRANK**  
Prof. - Orientador

---

**Nayana M. M. Fritiz**  
Enfermeira Assistencial

---

**Lucia Belanda**  
Enfermeira – Coordenadora C.M.E

**Umuarama, 28 de novembro de 2023.**

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem da Unidade de Umuarama da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR (ISSN on line – 1982-114X). Anexo A.

## **ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS E A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO**

Rafaela de Oliveira Firmino 1

Ana Gabriela Fernandes Frank 2

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientando do Trabalho de Conclusão do Curso.

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem.

## **DEDICATÓRIA**

A minha família, em especial minha mãe e meus irmãos, alicerce em minha vida de força e perseverança.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, que me deu forças para concluir este projeto de forma satisfatória, fonte inesgotável de força e discernimento em cada passo desta jornada de lutas e conquistas, expresso minha gratidão, Amém.

Dedico este trabalho as pessoas extraordinárias que permaneceram ao meu lado, moldando meu percurso com amor e apoio inabalável;

À minha mãe, Luzia, que depositou em mim tanta confiança e sempre foi uma luz no meu caminho, e que com sua incansável fé me incentivou a realizar esse sonho;

Ao meu irmão, Lucas, alicerce que me orientou e incentivou a manter o foco em meio às adversidades;

Às minhas irmãs, Tais, Tainá e Ana Claudia cujo apoio constante fortaleceu minha trajetória na vida acadêmica;

Em memória ao meu pai, Cláudio, que desde cedo me viu como sua enfermeira e cujo amor e encorajamento continuam a me guiar;

A minha família, que nunca desistiu de mim, mesmo quando as dificuldades se tornaram desafios insuperáveis;

Agradeço de coração à Tia Luseni e à Prima Loyane, por estarem sempre presentes e serem incentivadoras;

Querida Vovó Piedade, seu sonho também é o meu, e a realização de ser enfermeira é a concretização, gratidão;

Em memória ao meu avô Luiz, que tenho certeza que seria a pessoa que iria se orgulhar muito desta conquista;

À colega de profissão, Maria Fernanda, e seus pais, Fátima Nunes e Márcio Nunes, pelo apoio crucial que me permitiu ingressar na faculdade;

A Geni amiga qual a profissão me presenteou, pessoa de sabedoria e conhecimento, cujo generoso compartilhamento enriqueceu minha jornada, e a oportunidade que me concedeu para crescer e conquistar;

A minha amiga Vitória e sua família que se fez tão presente em minha vida acadêmica, presente que a graduação me deu;

A todos os mestres e supervisores de estágio, cuja dedicação e paciência para minha evolução profissional;

Em especial, minha orientadora Ana Gabriela, pela paciência infinita e confiança constante em mim, compartilhando conhecimento e guiando meus passos;

Cada um de vocês é um capítulo crucial na história da minha trajetória acadêmica. Juntos, conseguimos transformar sonho em realidade e alcançar esta etapa marcante da minha vida;

Com profundo agradecimento, Rafaela de Oliveira Firmino.

## SUMÁRIO

<b>RESUMOS .....</b>	<b>10</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>14</b>
<b>4. CONCLUSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>25</b>

## **ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS E A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO.**

**RESUMO:** O presente artigo aborda a importância da anestesia em diversos procedimentos, com destaque para os avanços tecnológicos que permitem modificações na técnica anestésica para garantir segurança e redução de complicações, destacando a necessidade do conhecimento da população sobre o procedimento anestésico a fim de promover segurança. Tendo como objetivo desenvolver um folder de orientação para pacientes, visando o esclarecimento das principais dúvidas referente ao ato anestésico, bem como pontuar a importância da enfermagem como agente transmissor de conhecimentos de saúde. A metodologia a ser seguida no presente trabalho foi a revisão de literatura, observando através dos sites de busca: Scielo, Lilacs, PubMed, BVS e Google Acadêmico. Tal observação dos conteúdos já publicados, resultou na explicação sucinta do que é a anestesia, quais seus tipos e quais possíveis eventos que podem envolvê-la, do mesmo pontuando que a população em geral pouco conhecimento o real procedimento anestésico e que essa falta de conhecimento proporciona medo e inseguranças entorno do procedimento, assim destacando o papel da equipe de enfermagem como esclarecedor de dúvidas, provedor de conhecimento e fornecedor de uma assistência segura ao paciente. Concluindo que é de suma necessidade a promoção de educação em saúde em diversos assuntos, principalmente diante ao procedimento anestésico, assim minimizando inseguranças do paciente e proporcionando um possível procedimento seguro.

**Palavras-Chave:** Anestesia; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente; Educação em Saúde.

## **ASSISTANCE FROM THE NURSING TEAM IN ANESTHETICS PROCEDURES AND THE PRODUCTION OF AN EDUCATIONAL FOLDER.**

**ABSTRACT:** This article addresses the importance of anesthesia in various procedures, with emphasis on technological advances that allow modifications in the anesthetic technique to ensure safety and reduce complications, highlighting the need for the population to know about the anesthetic procedure in order to promote safety. The objective is to develop an orientation folder for patients, aiming to clarify the main doubts regarding the anesthetic procedure, as well as highlighting the importance of nursing as an agent for transmitting health knowledge. The methodology to be followed in the present work was the literature review, observing through the search sites: Scielo, Lilacs, PubMed, VHL and Google Scholar. Such observation of content already published resulted in a succinct explanation of what anesthesia is, what its types are and what possible events may involve it, also pointing out that the general population has little knowledge of the actual anesthetic procedure and that this lack of knowledge provides fear and insecurities surrounding the procedure, thus highlighting the role of the nursing team as clarifying doubts, providing knowledge and providing safe patient care. Concluding that it is extremely necessary to promote health education on various subjects, especially regarding the anesthetic procedure, thus minimizing patient insecurities and providing a possible safe procedure.

**Keywords:** Anesthesia; Nursing care; Patient safety; Health education.

## **ASISTENCIA DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN PROCEDIMIENTOS ANESTESICOS Y ELABORACIÓN DE UNA CARPETA EDUCATIVA.**

**RESUMEN:** Este artículo aborda la importancia de la anestesia en diversos procedimientos, con énfasis en los avances tecnológicos que permiten modificaciones en la técnica anestésica para garantizar la seguridad y reducir las complicaciones, destacando la necesidad de que la población conozca sobre el procedimiento anestésico para promover la seguridad. El objetivo es desarrollar una carpeta de orientación para los pacientes, con el objetivo de aclarar las principales dudas relativas al procedimiento anestésico, además de resaltar la importancia de la enfermería como agente transmisor de conocimientos en salud. La metodología a seguir en el presente trabajo fue la revisión de la literatura, observando a través de los sitios de búsqueda: Scielo, Lilacs, PubMed, VHL y Google Scholar. Tal observación de contenidos ya publicados dio como resultado una sucinta explicación de qué es la anestesia, cuáles son sus tipos y qué posibles eventos puede involucrarla, señalando además que la población general tiene poco conocimiento del procedimiento anestésico real y que este desconocimiento proporciona miedos e inseguridades en torno al procedimiento, destacando así el papel del equipo de enfermería como aclarador de dudas, aportando conocimientos y brindando atención segura al paciente. Concluyendo que es sumamente necesario promover la educación para la salud en diversos temas, especialmente en lo que respecta al procedimiento anestésico, minimizando así las inseguridades del paciente y brindando un posible procedimiento seguro.

**Palabras clave:** Anestesia; Cuidado de enfermera; Seguridad del paciente; Educación para la salud.

## 1. INTRODUÇÃO

Na modernidade atual, é impensável submeter ao procedimento cirúrgico invasivo sem a segurança da anestesia a ser usada. O processo é realizado com anestésicos administrados por médicos especializados, assim como a monitorização de equipe de profissionais que garantem o procedimento sem dor e traumas psicológicos futuros (MARCOS, 2020).

A anestesia é um momento circunstancial, onde há ausência total de dor e outras sensações durante um procedimento invasivo ou menos invasivo, com o objetivo de proporcionar tranquilidade ao paciente. Existem dois tipos principais de anestesia: geral, que afeta o corpo inteiro; e regional, que afeta apenas uma região específica do corpo (CARLI *et al.*, 2016).

Os Progressos e inovações na tecnologia vem trazendo grandes mudanças para a anestesia, tais alterações também permitiram modificações na técnica anestésica que sempre buscou segurança e redução de complicações recorrentes (MARCOS, 2020)

De acordo com Rezende, 2009, o termo "anestesia" (do grego "an", privado de + "aísthesis", sensação) foi sugerido pelo médico e poeta norte-americano Oliver Wendell Holmes, no entanto, a palavra já existia na língua grega e foi utilizada no sentido de insensibilidade dolorosa pela primeira vez por Dioscórides, no século I d.C., e historicamente data a primeiro procedimento realizado com anestesia geral em 16 de outubro de 1846.

Antes da descoberta da anestesia, os procedimentos cirúrgicos eram verdadeiros cenários de tortura para o paciente, mas atualmente isso não é uma preocupação graças à curiosidade, inteligência e estudo dos clínicos que desenvolveram a utilização de anestésicos (MARCOS, 2020).

Destacam-se a importância de diversos profissionais da área da saúde, incluindo o dentista Dr. Morton e o médico de família rural Dr. Long, na descoberta do uso do gás éter como anestésico em procedimentos hospitalares, ambos puderam demonstrar publicamente o sucesso do uso do éter em diferentes contextos (MARCOS, 2020).

O processo prescrito para cirurgias desperta diversos sentimentos nos pacientes, como ansiedade e medo, esses sentimentos estão relacionados à anestesia, alterações na imagem corporal, ambiente hospitalar, morte, mudanças no estilo de vida e procedimento em si. Para lidar com esses sentimentos, é importante que os pacientes sejam educados durante o período pré-operatório. O enfermeiro exerce um papel crucial ao fornecer informações e esclarecer

dúvidas sobre os procedimentos e o período pós-operatório (TENANI; PINTO, 2007). Essa abordagem visa minimizar ou evitar sentimentos negativos, como a ansiedade (RIGO, 2021).

A equipe de enfermagem, a qual tem como líder o profissional enfermeiro, juntamente com anesthesiologista compõem um grupo de profissionais que prestam assistência diretamente ao paciente, promovendo um atendimento seguro e individual a cada indivíduo dentro das suas particularidades fisiológicas (POPOV; PENICHE, 2008).

Dentro deste contexto a equipe de enfermagem é responsável por lidar com diversos aspectos relacionados à competência técnica, relacionamento interpessoal e recursos materiais, além de interagir com o paciente (SANTO *et al.*, 2018).

De acordo com LEMOS E POVEDA (2017), o enfermeiro de centro cirúrgico trabalha exercendo o planejamento, gerenciamento, execução da assistência e liderança da equipe de enfermagem em todos os cuidados pré, trans e pós-operatórios.

O ambiente cirúrgico, o enfermeiro tem um papel fundamental em garantir que melhores práticas de cuidado proporcionem a segurança do paciente (RIBEIRO E SOUZA, 2019).

Diante do contexto, onde é observado o uso de diferentes tipos de anestesia dentro de diversos locais que se promove saúde, as dúvidas nos pacientes se tornam recorrentes, apontando assim a equipe de enfermagem, a qual está mais próxima do paciente, como agente esclarecedor de dúvidas e repassador de informações. Para isso, justifica-se tal trabalho com a necessidade de promover conhecimento e esclarecimentos através de um desenvolvimento de folder educativo.

Portanto o presente trabalho tem por objetivo, desenvolver um folder de orientação para pacientes no ambulatório de consultas pré-anestésica, visando o esclarecimento das principais dúvidas referente aos procedimentos anestésicos e enfatizar o papel da enfermagem como agente transmissor de conhecimentos de saúde.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa adotou o método do referencial teórico, onde, por meio de material publicado posteriormente referente ao tema da Anestesia e conhecimentos dos pacientes.

Norteou-se pela questão da pesquisa: “Os pacientes têm pleno conhecimento sobre o procedimento anestésico?”.

Para desenvolver o trabalho, foi realizado um estudo de pesquisa de revisão literária em plataformas de busca online, como o Google Acadêmico e o Scielo, usando palavras-chave em inglês, tais como “ANESTHESIA, NURSING, NURSING CARE, SAFE SURGERY,

HEALTH EDUCATION AND PATIENT SAFETY”, dentro do período de abril a julho do ano de 2023.

Os artigos relevantes foram selecionados com base em uma análise cuidadosa do título e resumo, a fim de garantir sua pertinência e relação com o tema específico, bem como que fossem publicados nos últimos 5 anos, sendo excluídos resumos expandidos, trabalhos não completos e que fossem fora dos anos selecionados.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

O procedimento anestésico está presente em diversos âmbitos relacionados à assistência à saúde do paciente, e perante isto deve-se assegurar ao paciente segurança no procedimento através do procedimento seguro bem como do esclarecimento de dúvidas e repassando conhecimento para que os mesmos se sintam mais seguros e confiáveis.

Por efeito da educação em saúde, referente a anestesia, é necessário se aprofundar diante a alguns conhecimentos, como: quais os tipos de anestésias, cuidados a serem tomados antes e após o procedimento anestésico e enfatizar a importância da equipe de enfermagem em relação a anestesia.

#### **3.1 CONHECIMENTOS SOBRE ANESTESIA**

A anestesia é um estado de ausência total de dor e outras sensações durante um procedimento invasivo ou menos invasivo, podendo ser aplicada de forma geral ou apenas local, dependendo do tipo de procedimento a ser realizado (BRIONES *et al*, 2019).

Os tipos de anestesia mais utilizados são definidos em quatro tópicos, sendo elas: Anestesia geral que é realizada por meio inalatório, intravenoso ou a combinação dos dois métodos, existe também a anestesia Regional que são aplicadas na região peridural, raquidiana ou a região do plexo, e a opção delas é prescrita pelo médico conforme a necessidade (ROMÁN, 2022).

A utilização das anestésias pode ser tanto em âmbito intra-hospitalar quanto em forma ambulatorial. Desta forma, é imprescindível ressaltar sobre a sedação e como a mesma pode alcançar por meio do uso de medicamentos que irão promover conforto e segurança ao paciente durante os procedimentos hospitalares ou diagnósticos (BRIONES *et al*, 2019).

Quando falamos da área ambulatorial, as anestésias são empregadas em pequenas cirurgias, procedimentos de diagnósticos e exames, sendo sempre acompanhados por médicos

e uma equipe de enfermagem, que prestaram assistência desde o momento de administração a monitorização e recuperação do estado basal do paciente (CANGIANI & PORTO, 2000) (SILVA, 2021).

É reconhecido que diante a diversos tipos de procedimentos e cuidados em saúde o ato anestésico se pontua com intercorrências mínimas, sendo mais comuns efeitos pós anestésicos mais brandos, tudo isso devido a rigorosa monitorização e acompanhamento minucioso do paciente durante todo o período (ZANELLA; POMPERMAIER; SALVI, 2020).

Dentro do assunto sobre efeitos colaterais, segundo uma pesquisa realizada por Locatelli, *et al.*, onde analisou diferentes aspectos e sensações relatados pelos pacientes durante procedimentos anestésicos sobre a avaliação da dor utilizando a Escala Analógica Visual (EVA), que varia de 0 (sem dor) a 10 (dor de forte intensidade). Os pacientes foram questionados sobre a experiência durante o procedimento de anestesia e sua satisfação com o mesmo. Para avaliar o estímulo térmico, foi considerada a sensação de desconforto de calor ou frio.

Entretanto, os efeitos colaterais mais comumente citados nos artigos revisados foram náuseas, vômitos, cefaleias, pesadelos, alucinações, alterações de memórias recentes e alterações cognitivas, foi percebido também episódios de hipotensão, irritação das vias respiratórias (tosse, laringoespasmos), aumento da pressão intracraniana entre outros efeitos colaterais apresentados em crianças tais como: excitação, alucinações, movimentos involuntários com choro (MACEDO, F.P.S, 2022).

Para Solé *et al.* (2020), evidencia-se que as reações que provocam hipersensibilidade no período perioperatório são de grande preocupação para equipe de saúde, pois podem desencadear algumas reações de hipersensibilidade perioperatória tais qual: alergia, anafilaxia, com sintomas que podem ir desde a uma simples urticária até uma parada cardiorrespiratória (PCR).

De acordo com a pesquisa conduzida por Goldfuss *et al.* (2019), no Hospital Universitário Regensburg, Alemanha foram identificados 819 casos de efeitos colaterais relacionados à anestesia, durante o período intraoperatório, aproximadamente 44% dos casos apresentaram hipotermia, enquanto no pós-operatório, náuseas e vômitos foram os efeitos colaterais mais comuns. É relevante ressaltar que, apesar dos efeitos colaterais, não foram observadas complicações graves decorrentes da anestesia nesses pacientes (MACEDO, 2022).

Em relação aos efeitos colaterais, devemos levar em consideração aqueles resultantes das reações adversas a medicamentos, segundo a explanação de Rosângela Farias de Lima, a

ação adversa a medicamento (RAM) é qualquer resposta prejudicial ou indesejável, não intencional.

É observado que alguns medicamentos podem sofrer interação com os anestésicos como a potencialização da ação ou sua inibição (GARMON; HUECK, 2022).

É de conhecimento que as medicações que mais é observado a interferência nos anestésicos são, opióides, drogas depressoras, anti-inflamatórios, anticoagulantes e antibióticos (IORIS e BACCHI, 2019).

Do mesmo modo existem condições que interferem como o uso de drogas ilícitas e pacientes transplantados (SANTOS *et al*, 2021).

Diante a estes conhecimentos é necessário que a equipe de saúde ofereça sempre cuidados que visam a segurança do paciente. De acordo com Jost (2019), as ações de abordagens de segurança do paciente geram a redução de danos, associado à saúde decorrentes de ações tomadas, durante o cuidado à saúde que, em vez de uma doença, é um incidente de segurança do paciente o evento que poderia ter resultado, ou resultou, em danos desnecessários.

Quando se aborda a importância da cirurgia segura, que engloba medidas destinadas a reduzir os riscos de eventos adversos durante o período perioperatório. Uma ferramenta essencial nesse contexto é a SAEP (Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória), desenvolvida com o propósito de garantir uma assistência segura e bem interativa. A SAEP atua como um instrumento metodológico baseado em evidências eficazes para evitar eventos adversos, prevenindo danos aos pacientes através da implementação de um check-list de cirurgia segura. Essa abordagem é aplicada pela equipe de enfermagem para minimizar riscos e complicações, promovendo uma assistência contínua, humanizada e segura durante todo o período perioperatório (MENDES; ARAÚJO; MORGAN, 2020).

### **3.2 CONHECIMENTO DOS PACIENTES FRENTE AO PROCEDIMENTO ANESTÉSICO**

O processo cirúrgico ocasiona vários impactos à vida do paciente, alterando alguns aspectos da sua vida cotidiana, gerando vários sentimentos tais como, ansiedades, complicações familiares, medo e insegurança. Desta forma destacamos a atribuição do enfermeiro em orientar seu paciente sobre o procedimento cirúrgico, o qual será submetido e por meio de uma linguagem clara respeitando seus conhecimentos, sendo precordial uma assistência de qualidade e resolutiva. Considerando que todo esse envolvimento de informações deve gerar

segurança para que seja interpretado de forma positiva e de como esse cliente irá aceitar o procedimento e como serão os cuidados dele com o seu pós-operatório (GOMES *et al.*, 2020)

Entretanto, o paciente quando é bem orientado pela equipe multidisciplinar pode auxiliar no processo de vários eventos adversos, tal como a infecção de sítio cirúrgico quando bem orientado sobre o processo de higienização das mãos. Sendo assim, conseguirá prevenir a realização de procedimentos inadequados ao ter conhecimento sobre o preparo pré-operatório associado ao jejum por exemplo ou o uso dos medicamentos. É de extrema importância que o paciente tenha conhecimento das informações que são benéficas para o preparo cirúrgico, já que o contato com os profissionais da equipe de enfermagem é constante devendo se ressaltar a comunicação, para que o esclarecimento de dúvidas e receios sejam cessados (BAPTISTA, 2023).

### **3.3 CUIDADOS REFERENTES AO ATO ANESTÉSICO E O PAPEL DA ENFERMAGEM**

Quando um paciente é encaminhado para um procedimento em que necessita de anestesia, é necessário o mesmo passe por uma consulta pré-operatória por uma equipe multidisciplinar, onde é abordado assuntos referentes à educação do paciente no perioperatório, duração prevista de internação e planejamento de alta (TORRELIO *et al.*, 2021).

Quando não possível a realização da consulta é necessário ao menos uma visita pré-cirúrgica, a qual a equipe de enfermagem deve sempre realizar, tal visita é essencial para a organização do cuidado perioperatório, visando atender às necessidades físicas e emocionais do paciente, facilitando sua recuperação pós-cirúrgica e promovendo seu bem-estar (JUNIOR *et al.*, 2020).

Segundo Ribeiro e Souza (2019), o ambiente cirúrgico, o enfermeiro tem um papel fundamental em garantir que melhores práticas de cuidado proporcionem a segurança do paciente, elaborando plano de cuidados e traçando uma assistência contínua, planejando estratégias para diminuição de erros e boas práticas assistenciais, contando sempre com os integrantes da sua equipe de enfermagem.

O profissional integrante da equipe de enfermagem exerce um papel abrangente que envolve competência técnica, habilidades interpessoais e utilização de recursos materiais, desenvolvendo todas essas ações enquanto interage com o paciente, sempre levando em

consideração que quem assiste por maior tempo esse paciente é a equipe de enfermagem (RIBEIRO E SOUZA, 2019).

O enfermeiro e sua equipe estão presentes em todos os momentos da assistência anestésica do paciente, sendo desde a admissão, o preparo para receber a anestesia, a recuperação e a alta (JÚNIOR *et al*, 2020).

De acordo com Santos, *et al* (2020), a importância da assistência de enfermagem perioperatória é um processo interativo voltado para a promoção e recuperação da integridade do paciente, destaca-se a necessidade da utilização da SAEP, uma ferramenta que visa promover a segurança cirúrgica do paciente.

A SAEP fornece informações individuais dos pacientes, incluindo identificação, anamnese, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prevenção e análise dos cuidados prestados, essa abordagem é fundamental, pois promove uma integração intuitiva entre a equipe multidisciplinar, o paciente e seus familiares ao longo de todo o processo operatório, garantindo assim uma eficácia e qualidade (SANTOS *et al*, 2020).

Quando o enfermeiro utiliza a SAEP, ele proporciona uma assistência contínua, individualizada e de qualidade que aborda a importância da cirurgia segura, que engloba medidas destinadas a reduzir os riscos de eventos adversos durante o período perioperatório.

Sendo uma ferramenta essencial nesse contexto, a SAEP sendo executada de forma ativa, irá desenvolver o propósito de garantir uma assistência segura e bem interativa (MENDES; SANTOS *et al*, 2020).

Além da parte de organização e elaboração é necessário que a equipe de enfermagem tenha conhecimento técnico para realizar o acompanhamento da recuperação da consciência, a eliminação da anestesia e o controle e ajuste dos sinais de alerta do paciente no momento pós-anestésico, assim assegurando um retorno sem prejuízos para seu estado habitual (NUNES, 2022).

Neste momento a equipe fica em constante monitorização do paciente, desta forma prevenindo alterações no quadro do paciente, e assim para que no momento de alta para o seu alojamento ou sua casa possa oferecer suporte aos pacientes que necessitam de observação contínua e de cuidados específicos para uma melhor recuperação (CAMPOS *et al*, 2018).

#### **4. CONCLUSÃO**

A anestesia exerce um papel fundamental na área da saúde moderna, possibilitando a realização de procedimentos cirúrgicos de forma segura e confortável para os pacientes, sendo sempre necessário a atualização e compartilhamento de conhecimentos específicos.

Dessa forma, através desta revisão de literatura, conclui-se a necessidade da equipe de enfermagem que ao primeiro contato com o paciente pré-cirúrgico, tem o dever de proporcionar maiores informações, esclarecimento de dúvidas e receios dos efeitos anestésicos ou a respeito da anestesia, sendo desenvolvido um folder educativo e informativo como um instrumento facilitador da SAEP.

Autor: RAFAELA DE OLIVEIRA FIRMINO<sup>1</sup>

Orientadora: ANA GABRIELA FERNANDES FRANK<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Paranaense - Unipar

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Paranaense - Unipar

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Carla Bettero de Araújo. **A importância da orientação ao paciente sobre o procedimento anestésico na perspectiva dos profissionais médicos**. 2023. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina) - Centro Universitário Redentor. Itaperuna, p.17. 2023. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.uniredentor.edu.br/sistemas/aa01/arquivos/materiais/a-importancia-da-orientacao-ao-paciente-sobre-o-procedimento-anestesico-na-perspectiva-dos-profissionais-medicos-1-material-tcc-20230623-094359.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

BRIONES, I. M. S. *et al.* Tipos de anestésias ministradas a pacientes submetidos a cirurgia. **Revista Científica de Investigación Actualización del Mundo de las Ciencias**, v. 3, n. 4, p. 362–375, 2019. Disponível em: <https://reciamuc.com/index.php/RECIAMUC/article/view/453>. Acesso em: 20 set. 2023.

CAMPOS, M. P. A *et al.* Complicações na sala de recuperação pós-anestésica: uma revisão integrativa. **Revista da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC)**. V. 23, n. 3, p. 160-168. 2018. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/385/pdf>. Acesso em: 20 set 2020.

CANGIANI, Luiz Marciano.; PORTO, André de Moraes. Anestesia ambulatorial. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 50, n 1, p. 68-85. 2000. Disponível em: <https://www.bjan-sba.org/article/5e498c2c0aec5119028b4999/pdf/rba-50-1-68.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

CARLI, D *et al.* **Protocolo de condutas anestésicas**. ed 6. SMA: Jundiaí, 2016. Acesso em: [https://fmj.br/wp-content/uploads/2019/08/9ae72f\\_9cc1c264aad34cd18e742c598c5878a3.pdf](https://fmj.br/wp-content/uploads/2019/08/9ae72f_9cc1c264aad34cd18e742c598c5878a3.pdf). Disponível em: 20 set 2023.

GARMON, E. H; HUECKER. M. R. Topical, local and regional anesthesia and anesthetics. In: **StatPearls**. StatPearls Publishing, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK430894/>. Acesso em: 20 set 2023.

GOMES, Michelly Rodrigues *et al.* Sentimentos e assistência da equipe cirúrgica na visão dos pacientes perioperatórios. **Journal of Medicine and Health Promotion**. v. 5, n. 3, p.184-197. 2020. Disponível em: <https://jmhp.fiponline.edu.br/pdf/cliente=13-7c4269090d32925627c29b78d073e98b.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

GOLDFUSS, S *et al.* Complicações e efeitos colaterais relacionados à anestesia no TAVI: um estudo retrospectivo na Alemanha. **BMJ Open**. 9p. 2019.

IORIS, Lisiane MARcelli Dalmédico. BACCHI, André Demambre. Interações medicamentosas de interesse em odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia**. V.24, n. 1,p. 148-154. 2019. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/8807/114114699>. Acesso em: 20 set. 2023.

JOST, Marielli Trevisan. **Segurança do paciente no transoperatório: avaliação dos processos de trabalho e comunicação para implantação da SAEP**. 2019. 61f. Dissertação (Mestrado)- Programa Pós- Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto alegre. Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufcspa.edu.br/items/543f18f3-bb0d-402c-b16d-37e97f65713f>. Acesso em: 20 set 2023.

JUNIOR, Aurean D' *et al.* Check list da visita pré-operatória de enfermagem: avaliação da qualidade dos dados. **Revista de Enfermagem da UFMS**. v.10, p. e22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36082>. Acesso em: 20 set. 2023.

LEMOS, Cassiane de Santana; POVEDA, Vanessa de Brito. Role of perioperative nursing in anesthesia: a national overview. **Revista Escola de Enfermagem da USP**. V. 56, e20210465, p. 1-7. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/QxHK5bcC4BYJwqtwy8nwKxN/?format=pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

LIMA, Rosângela Farias de. **Elaboração e validação do manual de orientações sobre reações adversas a antineoplásicos para a equipe de enfermagem**. 2019. 128f. Dissertação (Mestrado profissional) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Programa de Pós- graduação em Pesquisa Clínica, Porto Alegre. 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/199303/001098878.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 set. 2023.

MACEDO, Flaviana Pontes Soares et al. **Efeitos colaterais de anestésicos pós cirurgia: uma revisão integrativa**. 2022. 48 fl. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Farmácia)- Universidade Federal de Campina Grande, 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/28819/1/FLAVIANA%20PONTES%20SOARES%20MACEDO%20-%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20FARM%20c3%81CIA%20CES%202022.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

MARCOS, Ana Rita Nobre. **Breve história da descoberta e evolução da anestesia**. 2020. 43f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina)- Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/46429/1/AnaRMarcos.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

MENDES, Paulo de Jesus Araújo; ARAÚJO, Kamila de Cassia Gomes da Silveira; MORGAN, Patrícia Esteves. Atuação do enfermeiro na prevenção de eventos adversos no centro cirúrgico, utilizando SAEP. **Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**. v. 19, n. 13, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/7661>. Acesso em: 20 set 2020.

NUNES, Rayanne Carrara. **Relevância da sala de recuperação pós-anestésica na qualidade do pós-operatório imediato do paciente cirúrgico**. 2022. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário FAEMA. Ariquemes, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3299/1/RAYANNE%20CARRARA%20NUNES.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

POVOP, Débora Cristina Silva; PENICHE, Aparecida de Cássia Giani. As intervenções do enfermeiro e as complicações em sala de recuperação pós-anestésica. **Revista Escola de Enfermagem da USP**. v. 43, n. 4, p 953-961. 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reusp/a/NBtDkD9DVBNcFR4fJjLfvv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set 2023.

RIBEIRO, Bárbara; Souza Janaina Samantha Martins. A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 43, n. 1, p. 27, 13 jan. 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/letic/Downloads/seminabio,+Gerente+da+revista,+3-+42423-226762-1-ED+ed+ok.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

RIGO, André. **Avaliação pré-anestésica**: uma abordagem terapêutica e educacional. 2020. 67f. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Ciências Humanas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: [https://ppgedu.fw.uri.br/storage/siteda4b9237baccdf19c0760cab7aec4a8359010b0/dissertacoes/discente104/arq\\_1636550311.pdf](https://ppgedu.fw.uri.br/storage/siteda4b9237baccdf19c0760cab7aec4a8359010b0/dissertacoes/discente104/arq_1636550311.pdf). Acesso em: 20 set 2022.

SILVA, I.M.B.E *et al.* Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. V. 43. P. e2945, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2945>. Acesso em: 20 set. 2023.

SANTOS, Nivea Cristina Moreira; TAJRA Sanmya Feitosa; MOTTA, Ana Letícia. **Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem**. 6 ed. Saraiva. 2018. Disponível em: [https://books.google.com.br/books/about/Centro\\_Cir%C3%BArgico\\_e\\_os\\_Cuidados\\_de\\_Enfer.html?id=94qwDwAAQBAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Centro_Cir%C3%BArgico_e_os_Cuidados_de_Enfer.html?id=94qwDwAAQBAJ&redir_esc=y). Acesso em: 20 set 2023.

SILVA, Allison Roberto da. **Anestesia ambulatorial**: avaliação da eficácia, desfechos clínicos e satisfação dos pacientes. 2021. 80f. Dissertação (Pós- graduação em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17142/tde-20062022-144646/publico/ALLISONROBERTODASILVA.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

SOLÉ, Dirceu *et al.* Atualizações sobre reações de hipersensibilidade perioperatório: documento conjunto da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). **Revista Brasileira de Anestesiologia**. v.70, n. 6, p. 642-661, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rba/a/7SWNsRPVh7rpJStPpTjDNkc/?lang=pt&format=pdf>. Acesos em: 20 set 2022.

TENANI, A. C; PINTO, M. H. A importância do conhecimento do cliente sobre o enfrentamento do tratamento cirúrgico. **Arquivo Ciência da Saúde**. v. 14, n. 2, p. 81-87, 2007. Disponível em: [https://ahs.famerp.br/racs\\_ol/vol-14-2/IIDD225%20PDF.pdf](https://ahs.famerp.br/racs_ol/vol-14-2/IIDD225%20PDF.pdf). Acesso em: 20 set 2023.

TORRELIO, A. R et al. Anestesia geral combinada a bloqueio do quadrado lombar bilateral para cesariana em paciente portadora de esclerose múltipla: relato de caso. *In: Jornada Científica de Residência Médica*, IV, Teresópolis. Anais <<https://www.unifeso.edu.br/editora/pdf/e17e776206e7eead98fe23ba7fe107c6.pdf#page=23>> . Acesso em: 20 set. 2023.

ZANELLA, Gabriela Zmieski; POMPERMAIER, Charlene; SALVI, Elenir Salete Frozza. Intercorrências e cuidados prestados em pacientes pós anestesia raquidiana. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 5, p. e26528–e26528, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/26528>. Acesso em: 20 set 2020.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – PRODUTO DA PESQUISA – FOLDER EDUCATIVO

#### Orientações de Enfermagem sobre anestésias



#### O que é a anestesia ?

A anestesia é um estado de ausência total de dor e outras sensações durante um procedimento invasivo ou menos invasivo, com o objetivo de proporcionar tranquilidade ao paciente.

#### Tipos de Anestésias :

<b>GERAL</b>	INALATÓRIA, INTRAVENOSA E BALANCEADA.
<b>REGIONAL</b>	PERIDURAL, RAQUIDIANA E BLOQUEIOS DE PLEXOS.
<b>COMBINADA</b>	GERAL E REGIONAL
<b>LOCAL</b>	PELE E TECIDOS SUBCUTÂNEOS.

#### Tempo

O tempo de anestesia varia de acordo com cada procedimento, sendo individualizado cada paciente.

#### Como devo me preparar antes da anestesia ?

Seguindo as orientações do anestesiológico após a consulta pré-anestésica, como por exemplo o jejum e a interrupção do uso de alguns medicamentos ou de quais não suspender o uso. E em sua admissão as orientações da equipe de enfermagem ao realizar checklist de cirurgia segura, o qual visa a segurança e conforto do paciente.

#### Jejum pré-operatório



Líquidos sem resíduos : até 2 horas antes do procedimento.

Leite materno, leite animal, artificial ou fórmula. Oferecer o leite puro. Até 4 horas antes do procedimento.

Refeição leve ( lanche ) : Até 6 horas antes do procedimento.

Refeição completa, dieta interal ou via gastrostomia : Até 8 horas antes do procedimento.



#### Como você vai se sentir após a anestesia

A equipe multiprofissional atuante no período de recuperação da anestesia tem como objetivo oferecer suporte ao paciente até que haja estabilidade cardiorrespiratória e recuperação da consciência, prevenir ou tratar possíveis complicações e medidas para aliviar a dor pós-cirurgia . "O enfermeiro, juntamente com o anestesiológico, o técnico de enfermagem, compõe esta equipe e é responsável pela prestação de assistência segura, racional e individualizada ao paciente durante seu retorno ao estado fisiológico normal após a anestesia."



#### O que é RPA ?

É o local destinado ao atendimento intensivo do paciente, no período que vai desde a sua saída da sala de operação até a recuperação da consciência. Sendo acompanhado pela equipe de enfermagem e anestesiológico.



#### Quais os efeitos colaterais da anestésias

Com base em artigos relacionados as dúvidas e efeitos colaterais vivenciados pelos pacientes. Foi obtido o resultado mais relevante sobre cefaleia, enjoos e náuseas em anestésias raquidiana e geral. Sendo assim é de suma importância as consultas pré-anestésicas. Para prevenção dos efeitos colaterais.

#### Universidade Paranaense-UNIPAR



Produzido por: **Rafaela de Oliveira Firmino**

Orientadora : **Ana Gabriela Fernandes Frank**  
Bacharel em Enfermagem-UNIPAR 2023

Produto de trabalho de conclusão de curso

#### Referências :

<https://bvsm.s.saude.gov.br/anestesia-tem-risco/>  
<https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/sintomas-doencas-tratamentos/jejum-pre-anestesia-pre-operatorio/>

## ANEXOS

### ANEXO A- REVISTA ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DA UNIPAR

#### Diretrizes para Autores

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

#### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

**1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

**2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

**3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

**4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK *et al. apud* IDE *et al.*, 2005)

**5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

**6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

#### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

#### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

#### **Livros - Autor de todo o livro**

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

#### **Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro**

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In*: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

#### **Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal**

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In*: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

#### **Teses, dissertações e monografias**

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

#### **Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)**

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005,

Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### **Resumo de trabalho apresentado em evento**

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. *In*: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. *In*: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### **Periódico on-line**

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### **Entidade Coletiva**

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

#### **Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico**

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: [http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm). Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: [www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Acesso em: 10 fev. 2006.

#### **Documentos jurídicos**

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001

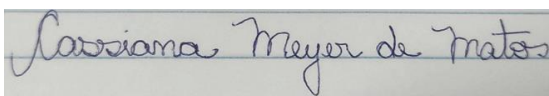
## **ANEXO B – DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA, GRAMATICAL.**

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Cassiana Meyer de Matos, sob o RG de número 9.072.666-8, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica e a tradução nas línguas: Inglês e Espanhol, do Trabalho de Conclusão de Curso, de título: “ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS E A PRODUÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO”, da discente Rafaela de Oliveira Firmino, do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Por ser verdade, firmo o presente.

Umuarama, 31 de outubro, de 2023.



---

Cassiana Meyer de Matos RA:16140

Professora de Letras, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR